

Análise de clorofila, nitrato e amônio endógenos relacionados à recuperação do crescimento *in vitro* de *Alcantarea imperialis*.

Adriana Maria Vieira Jorge⁽²⁾, Flávia Maria Kazue Kurita⁽¹⁾; Luciana Mollo⁽¹⁾,
Catarina Carvalho Nievola⁽¹⁾

⁽¹⁾ Instituto de Botânica de São Paulo – Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais - Avenida Miguel Estéfano, 3687 – São Paulo/SP, ⁽²⁾ bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - email: adriana.vieira.jorge@gmail.com

Alcantarea imperialis (CARRIÈRE) HARMS é uma bromélia que possui elevado valor ornamental, considerada ameaçada de extinção devido ao extrativismo para uso no paisagismo. Uma estratégia de conservação é a manutenção de coleções *in vitro*, por longo tempo. Entretanto, esse método pode ocasionar condição de déficit nutricional, havendo necessidade de transferência para novos meios de cultura. Visando avaliar as condições de cultivo da *Alcantarea imperialis* em condição *in vitro* para produção e conservação, o objetivo deste trabalho foi analisar a quantidade de nitrato, amônio e clorofila, em plantas dessa bromélia mantidas *in vitro* por até 24 meses. Lotes de 60 plantas foram mantidos *in vitro* por 6, 12, 18 e 24 meses sendo denominadas A6, A12, A18 e A24 respectivamente, em meio MS/2 a 25° C ±2°C. Simultaneamente, 30 plantas de cada um desses lotes, foram transferidas para novos meios por 5 dias, tratamentos denominados At6, At12, At18 e At24, sendo mantidas nas mesmas condições de cultivo. Após esse período todos os lotes foram avaliados, comparando-se as plantas do lote inicial às do lote transferido após 5 dias. Não foram observadas diferenças do conteúdo de nitrato entre os lotes para todos os tempos de cultivo. Houve aumento em cerca de 1 vez de amônio somente em plantas transferidas para meio novo, quando originárias do A12 e A18, sendo que atingiram até 1,5 vezes em A24. As quantidades de pigmentos fotossintéticos também aumentaram nas plantas de até 2 vezes em At24 quando comparadas à A24. Esses resultados sugerem que a *Alcantarea imperialis* absorve, em dias, as formas nitrogenadas do novo meio de cultura, disponibilizando-o para a síntese de clorofila. Os resultados indicam a capacidade da espécie em tolerar o déficit nutricional. Essa capacidade de sobrevivência deve-se, provavelmente, ao crescimento lento que essa espécie possui em ambiente natural.

Palavras-chave: Bromeliaceae, nutrientes, conservação.

Órgão financiador: Bolsista CNPq/PIBIC